

CARDOSO, Járde Donizeti. Comparação de nadadores paralímpicos classes S1 à S3. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma análise quantitativa, a porcentagem de atletas paralímpicos da modalidade natação, classificados em S1, S2 e S3 nos campeonatos regionais e nacionais. Essa classificação se deriva a partir do grau de deficiência do participante, no qual S1 são os lesionados medular completo abaixo da C4 e C5, pólio comparada ou paralisia cerebral, quadriplégico complicado ou muito severo; S2 pessoas com lesão medular completa abaixo da C6, pólio comparada ou paralisada cerebral quadriplégica grave com grande limitação de membros superiores; e os S3 são os de lesão medular completa abaixo da c7 ou lesão medular incompleta abaixo de c6, pólio comparado, ou amputação dos 4 membros, que se dão pela banca de classificação. Embasado na definição do que significa o termo “deficiência” e com foco na Natação Paralímpica, para esse estudo foi usada uma amostra de 701 atletas no total, 31 das classes S1, S2 e S3, somando 4,4% do total de atletas com dados retirados do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) do ano de 2018 a partir de gráficos gerados com a metodologia oferecida pelo editor de planilhas *Microsoft Excel*, no qual foi perceptível a necessidade de um aumento no incentivo e estruturas para esses atletas continuarem na modalidade.